

Relatório de Atividades

2024



AIC
Agência de
Iniciativas Cidadãs





INTRODUÇÃO

Já é conhecida a definição de utopia do cineasta Fernando Birri, citada pelo jornalista e escritor uruguaio Eduardo Galeano: a utopia é como o horizonte – conforme nos aproximamos, ela se afasta; mas é também ela que nos mantém caminhando.

A utopia de um mundo em que sujeitos e comunidades se desenvolvam integralmente, com acesso pleno a seus direitos, é o que move a ação da AIC no mundo. Como fazemos isso? Por meio do fortalecimento, articulação e promoção das mais variadas ações coletivas de promoção da cidadania, com a convicção inarredável de que o trabalho a muitas mãos é o maior propulsor da transformação social.

2024 foi um ano de colher frutos importantes do trabalho que desenvolvemos de modo inventivo e colaborativo. Nossa organização foi contemplada pelo **Prêmio Melhores ONGs**, um importante farol de referência no terceiro setor brasileiro, e teve tecnologias sociais reconhecidas em importantes premiações nacionais. Também passamos a integrar a **rede associada do Instituto Ethos**, junto com centenas de empresas e outras organizações que estão na vanguarda do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade social.

Em cada um dos projetos que realizamos, também demos passos em direção à utopia que orienta nossa caminhada. Construímos espaços dedicados aos direitos da primeira infância no **Vale Cuidar** e impulsionamos o desenvolvimento institucional de dezenas de entidades da sociedade civil no **Trilhas em Rede**. Já no **Inclusive Luísa**, a sensibilização pela sociedade inclusiva deu o tom, sobretudo por meio da produção de conteúdo multimídia.

No campo da cultura, contribuir para a democratização dos direitos culturais foi o objetivo que nos guiou. Aceitamos o desafio de articular em nosso estado o **Comitê de Cultura de Minas Gerais**, uma iniciativa vinculada ao Ministério da Cultura, e nos dedicamos à educação patrimonial em escolas públicas por meio do **Conexão Comunidade**. No **Estação de Memórias** e em nossas **produções audiovisuais**, buscamos registrar e difundir memórias ligadas aos patrimônios culturais, tecendo junto com as comunidades pesquisas, expografias e documentários que entrelaçam histórias de vida e identidade cultural.

Já no **Programa de Formação Esportiva e Cidadã nas Comunidades**, exercitamos a união entre esporte e educação para a cidadania junto a crianças, adolescentes, pessoas adultas e idosas.

Em nosso laboratório de impacto social, o **AIC Lab**, fortalecemos a sociedade civil por meio de atendimentos, campanhas e formações em comunicação, empreendedorismo e desenvolvimento institucional. Já no **Observatório Participativo da Desinformação**, seguimos experimentando coletivamente modos de fazer frente ao que talvez seja o maior desafio comunicacional de nossa época - a disseminação de notícias falsas.

Nos projetos **Periferia Viva Mulher Negra** e **NegriCidade**, a aliança com o Muquifu - Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos fez surgir e ecoar narrativas potentes na encruzilhada entre memória, território, cultura, resistência e negritude.

Com ações de mobilização social e fortalecimento de coletivos juvenis da Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), contribuímos para afirmar o valor de vidas jovens negras, por meio do **Circuito contra o Genocídio da Juventude Negra**. Já nas cidades de Mangaratiba e Itaguaí, finalizamos a **Rede de Protagonismo Juvenil** com eventos que fizeram jus ao nome da iniciativa.

Cada um destes passos encontrou força e amparo nas conexões que fazemos ao longo de nossa jornada. Nosso agradecimento às parcerias que compartilham do nosso horizonte!



QUEM SOMOS

Fortalecer, articular e promover ações coletivas de construção da cidadania, a partir de modos de fazer inventivos e colaborativos. Essa é a causa que move a **AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs**, organização sem fins lucrativos que soma **32 anos de atuação** em cinco grandes áreas: mobilização social, educação, cultura, juventudes e fortalecimento da sociedade civil.

Realizamos variados projetos e programas sociais, junto a uma **rede de mais de 600 entidades parceiras** - entre instituições públicas e privadas, movimentos sociais e fóruns de promoção de direitos. Nosso trabalho já obteve reconhecimento em **mais de 50 prêmios** nacionais e internacionais, concedidos por organizações como Organização das Nações Unidas (ONU), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

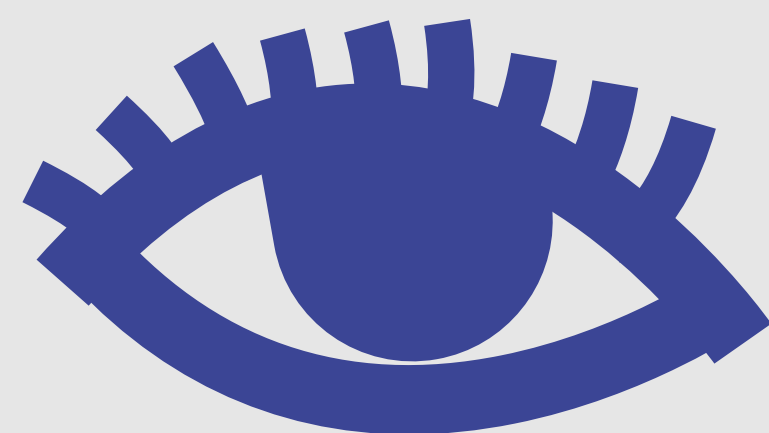
Saiba mais em [nosso site](#).



NOSSO ANO



IMPACTO SOCIAL: 2024 EM NÚMEROS



16 PROJETOS
REALIZADOS

70.485 PESSOAS ALCANÇADAS
DIRETAMENTE

2.669.060 PESSOAS ALCANÇADAS
INDIRETAMENTE

232.465 PESSOAS ALCANÇADAS
NAS REDES SOCIAIS DA AIC

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nosso trabalho está alinhado à agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o Desenvolvimento Sustentável. Por meio de nossa atuação em 2024, contribuímos para os seguintes objetivos e metas:



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



3 SAÚDE E BEM-ESTAR
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



5 IGUALDADE DE GÊNERO
Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



19 ARTE, CULTURA E COMUNICAÇÃO
Assegurar a pluralidade e liberdade cultural, a democratização da arte e a comunicação inclusiva para todos e todas.

POR ONDE ANDAMOS

Minas Gerais

- Almenara
- Alvorada de Minas
- Araçuaí
- Araguari
- Bambuí
- Belo Horizonte
- Berilo
- Betim
- Brumadinho
- Campo do Meio
- Caratinga
- Claro dos Poções
- Conceição do Mato Dentro
- Contagem
- Coronel Fabriciano
- Coronel Xavier Chaves
- Curvelo
- Diamantina
- Divinópolis
- Dom Joaquim
- Esmeraldas
- Ervália
- Francisco Badaró
- Formiga
- Ibirité
- Ipatinga
- Itamarandiba
- Itaobim
- Itaúna
- Itinga
- Grão-Mogol
- Jequitinhonha
- Lagoa Santa
- Mateus Leme
- Matozinhos
- Montes Claros
- Novo Oriente de Minas
- Ouro Preto
- Paula Cândido
- Paracatu
- Pedra Azul
- Pedro Leopoldo
- Pompeu
- Ribeirão das Neves
- Sabará
- Santa Luzia
- Santana do Riacho
- São João del Rei
- Sarzedo
- Senador Modestino Gonçalves
- Serro
- Tiradentes
- Timóteo
- Teófilo Otoni
- Turmalina
- Uberaba
- Viçosa
- + ações de abrangência estadual

Bahia

- Alagoinhas
- Brumado

Goiás

- Barro Alto
- Niquelândia

Espírito Santo

- Serra

Rio de Janeiro

- Duque de Caxias
- Itaguaí
- Mangaratiba
- Rio de Janeiro

São Paulo

- Aguaí

RECONHECIMENTO EM PRÊMIOS

Em 2024, o trabalho que desenvolvemos recebeu um importante reconhecimento, por meio de prêmios concedidos à AIC e ao Bora! Jogo do Design Colaborativo. As conquistas nos mostram que o desenvolvimento de tecnologias que ampliam e valorizam os fazeres colaborativos nos auxiliam na construção da cidadania, por meio da promoção, articulação e fortalecimento de ações coletivas.

Veja em quais premiações nossa atuação foi reconhecida:

Prêmio Melhores ONGs 2024

A AIC foi reconhecida como uma das 100 melhores associações e fundações brasileiras sem fins lucrativos pela oitava edição do Prêmio Melhores ONGs, um farol de referência no terceiro setor brasileiro.



Design for a Better World 2024

O Bora! Jogo do Design Colaborativo levou o Troféu Curupira na categoria Design de Produtos, Serviços e Embalagens. A premiação reconhece projetos que representam o melhor do design sustentável e inclusivo e abordam desafios globais como eficiência energética, inclusão e economia circular.



14º Prêmio Brasileiro de Design 2024 (BDA)

Mais uma vez, o Bora! foi premiado, dessa vez com medalha de bronze na categoria Design de Impacto Social. Esse é o terceiro ano consecutivo em que produções da AIC são reconhecidas nesta categoria da premiação.



12º Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

O Audioetal, desenvolvido pela AIC para a seleção simplificada por meio de áudio, foi certificado pela Fundação Banco do Brasil e agora integra a Plataforma Transforma!, compondo um banco de 765 iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do país.

TECENDO CONEXÕES

Em 2024, a AIC reafirmou seu compromisso com a construção da cidadania e o desenvolvimento sustentável, marcando presença em diversos eventos e estabelecendo novas parcerias. Acreditamos que a troca de experiências e a reflexão sobre práticas são essenciais para a criação de saberes e o fortalecimento de iniciativas que transformam a sociedade.



MARÇO

4ª Conferência Nacional de Cultura - Brasília (DF)

Como o início da articulação entre o Comitê de Cultura de Minas Gerais, por meio do edital Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), do Ministério da Cultura, a AIC participou da 4ª Conferência Nacional da Cultura, onde conseguimos estabelecer diálogos inspiradores, trocas e momentos.

MAIO

Abrapcorp – Curitiba (PR)

- A tese da diretora geral da AIC, Rafaela Lima, foi premiada em 1º lugar, no Congresso Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas (Abrapcorp). A pesquisa estudou processos de comunicação para a mobilização social na luta contra o genocídio da juventude negra. O foco foram as experiências de dois coletivos que fazem parte da rede da AIC desde sua criação: Fórum das Juventudes da Grande BH e a Rede Mães de Luta. A autora descreve como essas redes transformam o compartilhamento da dor da perda em uma chamada por justiça.
- O trabalho de Rafaela Lima ainda foi distinguido com menção honrosa no Prêmio Capes de Teses (agosto de 2024)

AGOSTO

X Ibero – Salta (Argentina)

O X Encuentro Iberoamericano de Colectivos y Redes de Educadoras y Educadores que Investigan desde la Escuela y la Comunidad para la Emancipación (Ibero) também contou com a participação de representantes da AIC, que tiveram a oportunidade de se reunirem com educadores-pesquisadores e organizações da sociedade civil de toda a América Latina e da Espanha para discutirem temas essenciais, como memória comunitária e os desafios da educação em nossos territórios.

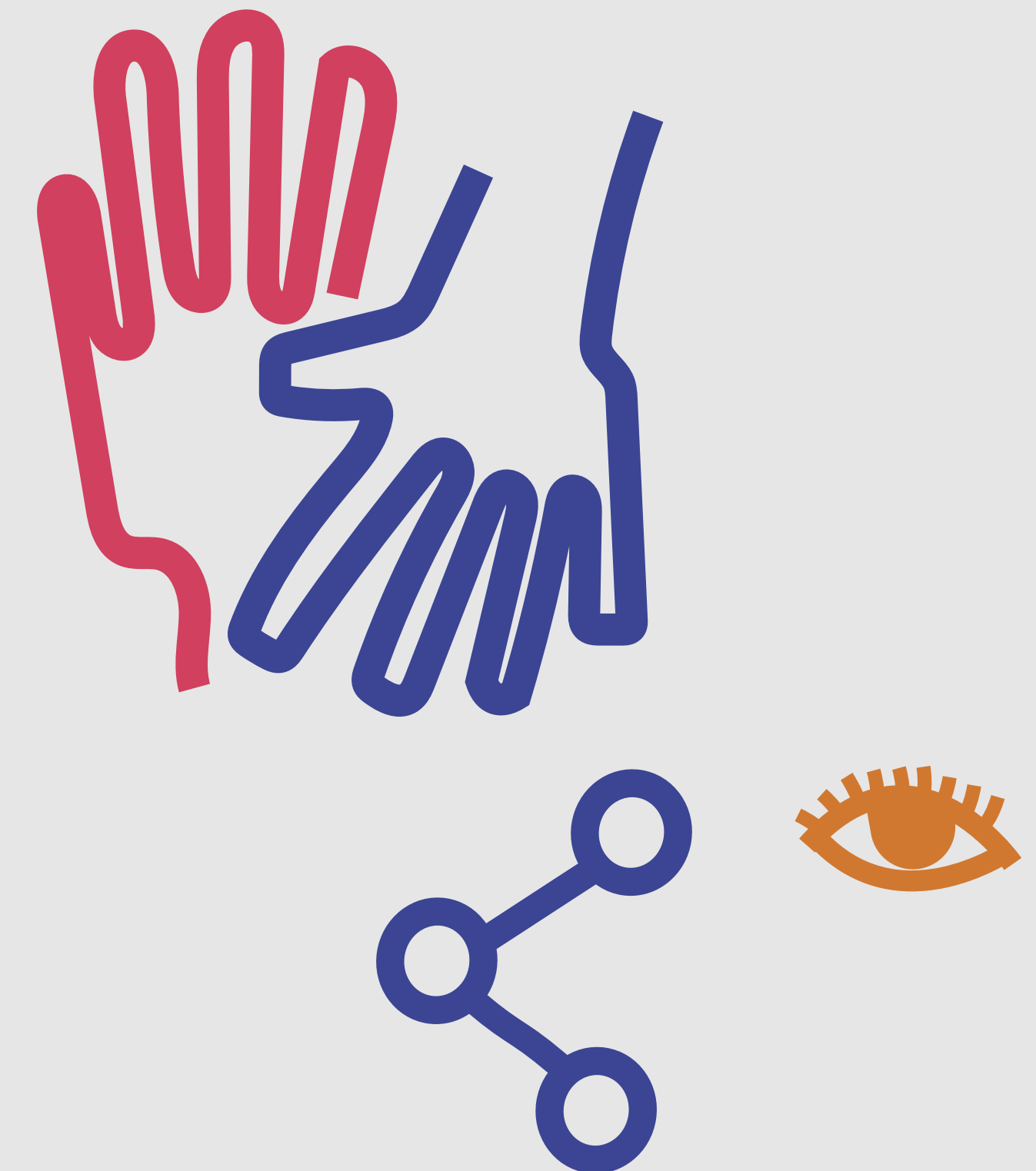
SETEMBRO

Exposibram 2024 – Belo Horizonte (MG)

Marcamos presença na Exposibram 2024, evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), levando nossas perspectivas de desenvolvimento sustentável. Também, em 2024, nos reunimos com o diretor de Comunicação do Ibram, Paulo Henrique Soares, para um bate-papo sobre a importância da sustentabilidade em prol de um mundo mais justo e menos desigual e sobre o nosso papel diante desse desafio.

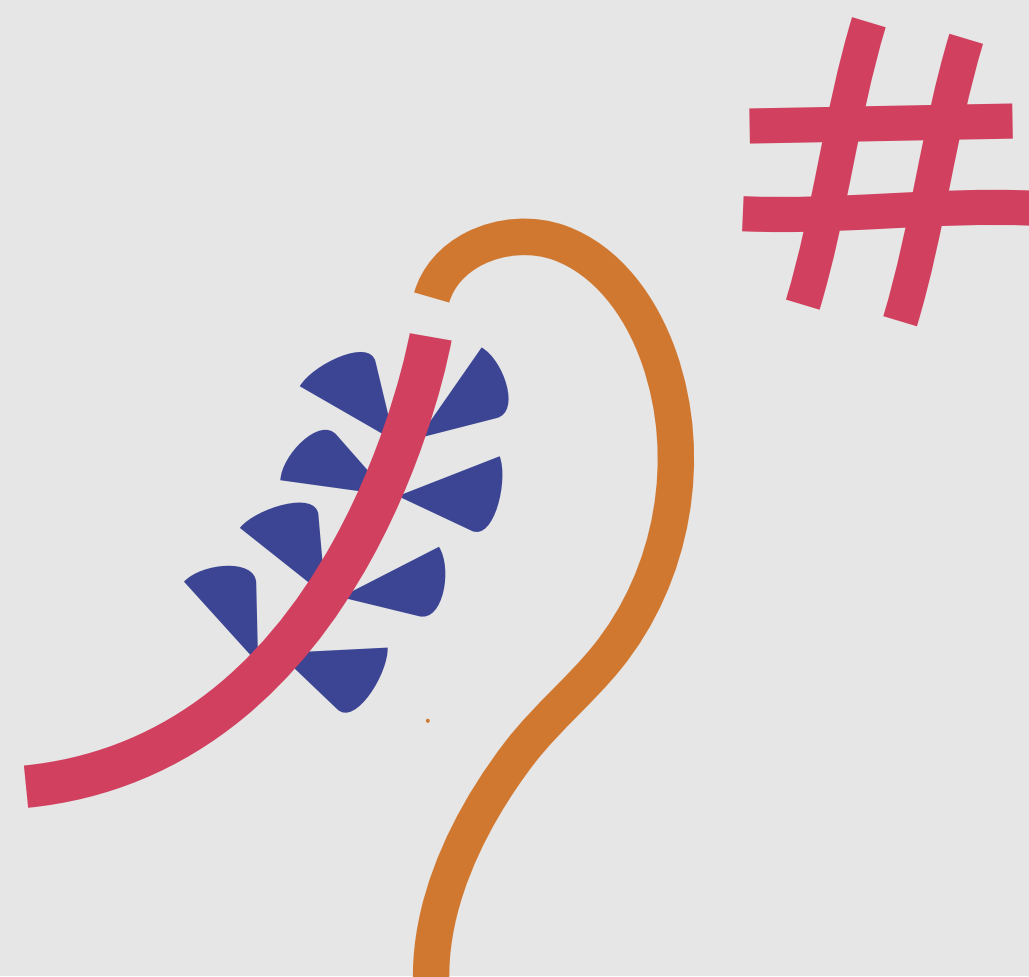
Conferência Ethos 2024 - São Paulo (SP)

O encontro é um dos mais importantes quando o assunto é sustentabilidade, ética e responsabilidade social, além de ser um espaço fundamental para discutir o futuro das empresas e organizações, com foco em sustentabilidade e responsabilidade social. Para a AIC foi um momento de reforçar o compromisso em continuar conectando pessoas e causas com um olhar sempre voltado para o impacto social e o desenvolvimento sustentável.



Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias – Belém (PA)

Promovida pelo IBRAM em parceria com o Governo do Pará, a Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, realizada de 6 a 8 de novembro, em Belém (PA), tratou sobre temas importantes para a agenda ecológica brasileira e os objetivos da COP30, contou com a participação da AIC. O evento reuniu lideranças, especialistas, povos originários, empreendedores e investidores para discutir ações estruturantes para a Amazônia, com foco em economia de baixo carbono, preservação da biodiversidade e fortalecimento das comunidades locais. A AIC contribuiu com essas discussões, conectando ideias e práticas que valorizam as pessoas e os territórios.



NOVAS PARCERIAS

Instituição
associada

instituto
ethos

Associação ao Instituto Ethos

A AIC passou a integrar o ecossistema do Instituto Ethos, cuja missão é mobilizar, sensibilizar e contribuir para que as empresas possam gerir seus negócios de forma socialmente responsável, gerando valor para elas e para a sociedade. Com isso, reafirmamos nosso compromisso com uma sociedade mais justa e ética.

Parceria com FP MakerSpace

Apoiado em princípios como aprendizagem, formação, investigação e práticas de co-criação, o FP Marker Space transforma ideias em realidade por meio de tecnologias como corte a laser, impressão 3D e router CNC. A parceria com a AIC incrementa a capacidade de inovação e experimentação em nossos projetos, conectando fabricação digital com iniciativas de impacto social.

ARTICULAÇÃO COM REDES DA SOCIEDADE CIVIL

O trabalho pela construção da cidadania se aperfeiçoa quando realizado em conjunto com outras iniciativas que compartilham objetivos em comum. Em 2024, seguimos integrando diversos espaços de participação e de articulação da sociedade civil, nos quais trocamos experiências e atuamos politicamente na criação de redes e ações coletivas em prol da promoção de direitos.

Em 2024, integramos os seguintes espaços:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (CMDCA/BH)
- Fórum Permanente do Sistema Socioeducativo de Belo Horizonte
- Rede dos Pontos de Cultura de BH
- Rede Mineira de Pontos de Cultura

Também prestamos apoio institucional contínuo a entidades dedicadas à mobilização e à luta em defesa de direitos e cidadania. Participamos ativamente de processos de articulação, mobilização de recursos, incidência política e desenvolvimento institucional junto a:

Fórum das Juventudes da Grande BH

Rede de coletivos e ativistas que atua em defesa dos direitos juvenis em Belo Horizonte e região metropolitana.

Muquifu - Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos

Museu que visa a garantir o reconhecimento e a salvaguarda das favelas de Minas Gerais, os verdadeiros quilombos urbanos do Brasil, bem como da história negra de Belo Horizonte.

Rede Mães de Luta

Rede que busca dar visibilidade às violências sofridas por mulheres que são atravessadas pelo racismo, pelo encarceramento em massa e pelo genocídio da juventude negra.

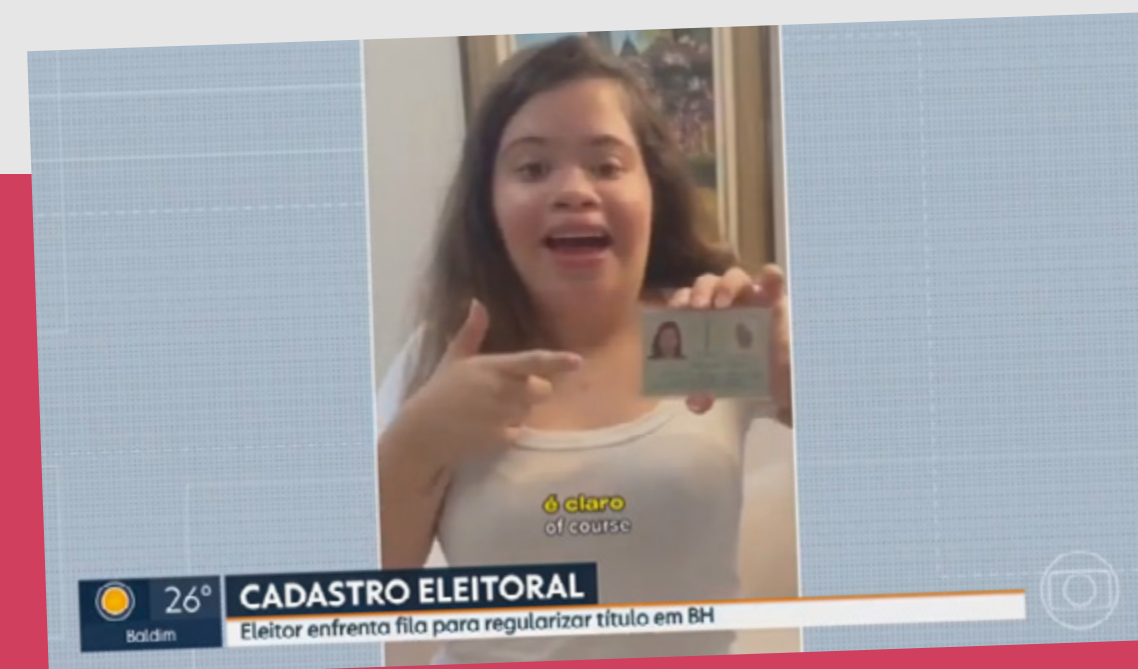
NA MÍDIA

A atuação e os projetos da AIC foram tema de matérias em diversos veículos de comunicação, expandindo o alcance das ações que desenvolvemos. Confira uma seleção das principais matérias:

Foram mais de

60

menções na
mídia em 2024.



Cadastro eleitoral: eleitor enfrenta fila para regularizar o título em BH

GLOBO MINAS – MG1

08/05/2024

ACESSE A MATÉRIA



Ministra Anielle Franco participa de debate em BH sobre mães de vítimas da violência do Estado

BRASIL DE FATO

17/05/2024

ACESSE A MATÉRIA

NA MÍDIA



Ferrovia que liga São João del-Rei e Tiradentes vai ganhar memoriais permanentes; veja como visitar

DIÁRIO DO COMÉRCIO

11/06/2024

ACESSE A MATÉRIA

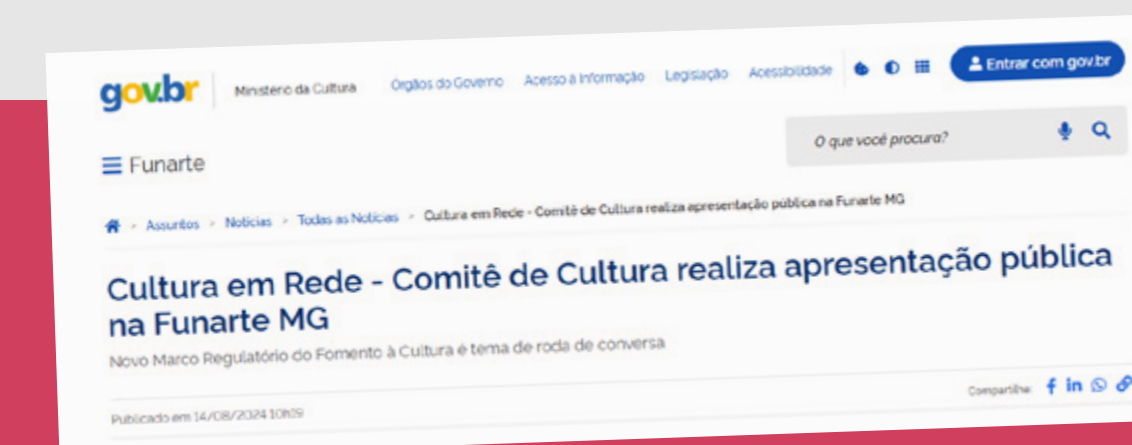


Escolas do município vão receber R\$ 10 mil por projetos

O TEMPO BETIM

02/11/2024

ACESSE A MATÉRIA



Cultura em Rede - Comitê de Cultura realiza apresentação pública na Funarte MG

GOV.BR

14/08/2024

ACESSE A MATÉRIA

PROJETOS





CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS - MOBILIZAÇÃO CULTURAL

1.520 pessoas alcançadas
diretamente

49.710 pessoas alcançadas
indiretamente

INCLUSIVE LUÍSA



Em 2024, o projeto Inclusive Luísa, liderado por Luísa Camargos, a primeira Relações Públicas com Síndrome de Down do Brasil, consolidou sua atuação na luta pela inclusão e pela promoção dos direitos das pessoas com deficiência (PCDs). Em abril, foi lançada a autobiografia de Luísa, uma importante publicação que dá visibilidade à importância da inclusão na trajetória de vida de PCDs.

O projeto também deu continuidade à produção de conteúdo informativo e educativo nas redes sociais e no site, abordando histórias de vida inspiradoras e temas relevantes para a comunidade PCD. A participação em eventos, matérias midiáticas e campanha pelo voto juvenil também foi uma estratégia adotada para fortalecer a causa de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O Inclusive Luísa lançou, ainda, a sexta temporada do podcast homônimo, que explorou, em cinco episódios, a interseccionalidade da deficiência com temas como gordofobia, ativismo LGBTQIAP+, educação rural, artes, dança e cultura, ampliando o alcance do projeto e promovendo debates importantes. O *videocast* foi disponibilizado no YouTube e cortes dos episódios foram compartilhados nas redes sociais.

Também, neste ano, Luísa se destacou na produção acadêmica como coautora de três artigos científicos, apresentados em congressos nacionais e internacionais.

47 textos publicados no site

5 pessoas entrevistadas para o podcast

11 participações em palestras e eventos

4 trabalhos apresentados em eventos científicos



“Participar do podcast Inclusive Luisa foi uma experiência enriquecedora. A condução envolvente e sensível de Luisa criou um espaço acolhedor para compartilhar minha trajetória como pesquisadora e ativista. O diálogo proporcionou reflexões valiosas e abordou temas relevantes com responsabilidade. Recomendo o programa a quem busca inspiração e momentos transformadores.”

Malu Jimenez – convidada do 5º episódio da 6ª temporada do Podcast Inclusive Luísa!



TRILHAS EM REDE



O **Trilhas em Rede** foi um projeto gerado a partir de uma parceria inédita entre a AIC e a Anglo American. Por meio de uma formação técnica e gratuita, a iniciativa teve o objetivo de capacitar organizações locais para a escrita de projetos destinados a captar recursos via leis federais de incentivo fiscal, como a Lei Rouanet, Lei do Esporte, Lei do Audiovisual, entre outras.

O Trilhas em Rede surgiu após um estudo interno realizado pela Anglo American e pela AIC, que mapeou e diagnosticou parcerias e projetos já realizados em conjunto nos territórios onde a empresa atua. Com base nesse levantamento, foi reconhecido o potencial de cada organização para a proposição de projetos incentivados, com ações capazes de beneficiar as comunidades locais.

Após um trabalho de mobilização, foi oferecida formação imersiva em escrita de projetos para 24 organizações de seis territórios nos estados de Minas Gerais e Goiás: Alvorada de Minas, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim e Serro (MG) e Barro Alto e Niquelândia (GO). Destes, 75% foram aprovados em leis de incentivo fiscal. Por meio de tutorias personalizadas, a equipe do projeto também assessorou as organizações atendidas na escrita e submissão de propostas a mecanismos federais de incentivo fiscal.

24 organizações
atendidas

385 pessoas
atendidas

24 projetos entregues às
organizações atendidas

R\$ 8,2 milhões

em projetos elaborados
em parceria

75% de aprovação* dos
projetos submetidos a leis
federais de incentivo fiscal

* até 12/01/2025.

PARCERIAS:

Realização da Anglo American
com execução da AIC



VALE CUIDAR

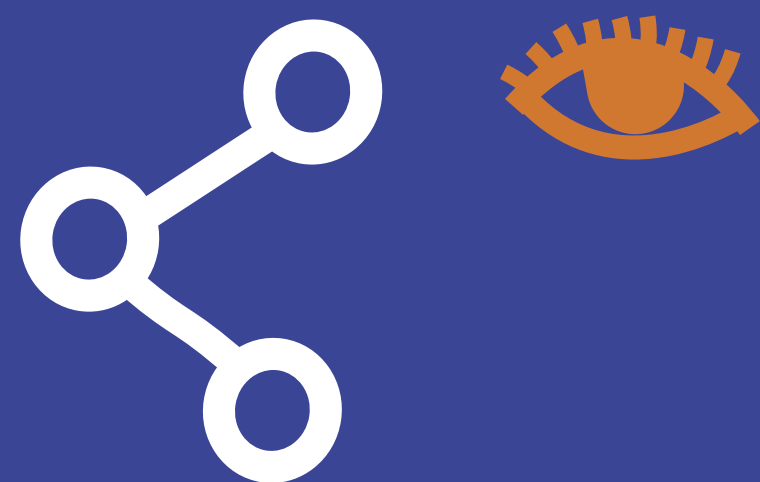


O Vale Cuidar é uma iniciativa da Vale, com execução técnica da AIC, que tem como proposta sensibilizar e mobilizar a sociedade em torno da prática do brincar como ato criativo e interativo indispensável para o desenvolvimento infantil, especialmente na primeira infância (de 0 a 6 anos de idade).

Entre 2023 e 2024, o projeto realizou um ciclo de ações em municípios do Espírito Santo, compreendendo atividades de mapeamento, formação, planejamento colaborativo e construção de Espaços do Brincar, equipamentos dedicados ao atendimento de crianças de até 10 anos, pais, responsáveis e cuidadores.

Em 2024, foram implementados três Espaços do Brincar nas comunidades de Manoel Plaza, São Geraldo e Aroaba, no município de Serra (ES). As intervenções nos locais públicos foram projetadas com elementos lúdicos, sensoriais e de ambientação, além de brinquedos em madeira de reflorestamento. As comunidades participantes foram convidadas a discutir os projetos previamente e participar de votações para definir as regras de uso dos espaços, e opinaram sobre a ambientação do local, das cores e às brincadeiras lúdicas-ilustradas nos painéis grafitados.

O projeto também realizou capacitação sobre relacionamento com comunidades junto aos fornecedores da construção civil contratados.



3 Espaços do Brincar implementados

PARCERIAS:

Projeto da Vale com
execução técnica da AIC.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO ESPORTIVA E CIDADÃ NAS COMUNIDADES



Entre 2023 e 2024, o **Programa de Formação Esportiva e Cidadã nas Comunidades** atendeu duas grandes comunidades periféricas de Belo Horizonte, o Aglomerado da Serra e o Morro do Papagaio. Seu objetivo foi conjugar práticas desportivas e educação para a cidadania, com o desenvolvimento de habilidades de colaboração, convivência e coletividade. O programa ofertou um circuito de nove modalidades esportivas: capoeira, ginástica, futebol, vôlei, basquete, skate, xadrez, yoga e e-sports.

Além das modalidades esportivas, em 2024, os alunos participaram de encontros voltados para a formação cidadã, em que foram desenvolvidas atividades como projeto de vida para crianças e adolescentes, no qual eles foram orientados na construção e no desenvolvimento de um plano de vida e para pessoas adultas e idosas, foram ofertados projetos de socialização de memórias individuais e coletivas.

Os encontros formativos se desdobram em projetos de intervenção nas comunidades, que abordaram temas variados por meio de produtos de comunicação – indo da plantação de hortas à prevenção da dengue e da violência contra a mulher.

Ao final do programa, foi elaborado e distribuído o livro *Esporte na Comunidade*, com o objetivo de sistematizar os aprendizados e compartilhar as práticas coletivas e colaborativas desenvolvidas no projeto.

27

oficinas de práticas
esportivas e cidadania
ofertadas

14

projetos de intervenção
na comunidade
construídos

520

exemplares impressos
do livro distribuídos

PARCERIAS:

Patrocínio do Banco Itaú,
com recursos da Lei Federal
de Incentivo ao Esporte.



CIRCUITO DE FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONTRA O GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA



O projeto é uma realização da AIC com apoio dos coletivos Nosso Sarau e Amargem e patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e Governo do Estado de Minas Gerais. As ações tiveram como objetivo principal promover a troca de conhecimentos, a formação crítica e a mobilização social de jovens multiplicadores dos municípios de Sarzedo e Ribeirão das Neves, em Minas Gerais, especialmente aqueles vinculados aos coletivos Nosso Sarau e Amargem.

Ao longo do projeto também foram firmadas parcerias com o Fórum das Juventudes da Grande BH, Movimento de Rua (MDR), Coordenadoria de Juventude de Sarzedo, Casa das Juventudes, Ocupação Dandara e Centro de Referência da Pessoa Idosa.

O circuito formativo foi estruturado em oito encontros, totalizando 32 horas de atividades. A metodologia adotada buscou promover a participação ativa dos jovens, utilizando dinâmicas de grupo, debates, apresentações, estudos de caso e outras ferramentas pedagógicas que favorecessem a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimento.

Os encontros foram planejados para abordar de forma progressiva e aprofundada as temáticas centrais do projeto, conectando teoria e prática e incentivando a reflexão crítica sobre a realidade local e as formas de atuação para sua transformação.

93 participantes das formações

32 horas de formação ofertadas

8 encontros de formação ofertados

PARCERIAS:

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e Governo do Estado de Minas Gerais



“A gente trabalhou várias temáticas envolvendo a cultura e a mobilização social. Estreitamos os laços, construimos afetos, conhecemos pessoas novas. Era uma estrutura perfeita, tinha lanche e o projeto acontecia em lugares diferentes, em quebradas diferentes. Gostei muito da proposta de trazer uma discussão mais ampla em mobilização, cultura e enfrentamento às violências que a juventude negra e periférica tem passado”

Amanda Reis, participante do projeto



REDE DE PROTAGONISMO JUVENIL DE MANGARATIBA E ITAGUAÍ (RJ)



Entre 2021 e 2024, a AIC desenvolveu a Rede de Protagonismo Juvenil (RPJ), uma realização da Vale nos municípios de Mangaratiba e Itaguaí (RJ) voltada para jovens de 15 a 21 anos. Na primeira fase do projeto, as turmas participaram de processo formativo e idealizaram o #PartiuJovem: Circuito Juvenil de Fomento ao Desenvolvimento Local. Na segunda fase, as nove ações do Circuito foram implementadas pelos jovens.

Para finalizar o #PartiuJovem, o projeto realizou, nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, eventos culturais gratuitos com música, dança, teatro e circo. Mangaratiba recebeu a Tardezinha Cultural RPJ, enquanto Itaguaí foi palco do RPJ: O Festival. Ambos os eventos foram idealizados e produzidos por integrantes do projeto e tiveram com objetivo promover jovens talentos e artistas locais, por meio de apresentações culturais com foco no público juvenil.

57 jovens participantes da programação

2 eventos culturais realizados

300 pessoas das comunidades locais alcançadas

PARCERIAS:

Projeto apoiado pela Vale e executado pela AIC.





CULTURA

10.155

pessoas alcançadas
diretamente

46.080

pessoas alcançadas
indiretamente

COMITÊ DE CULTURA DE MINAS GERAIS

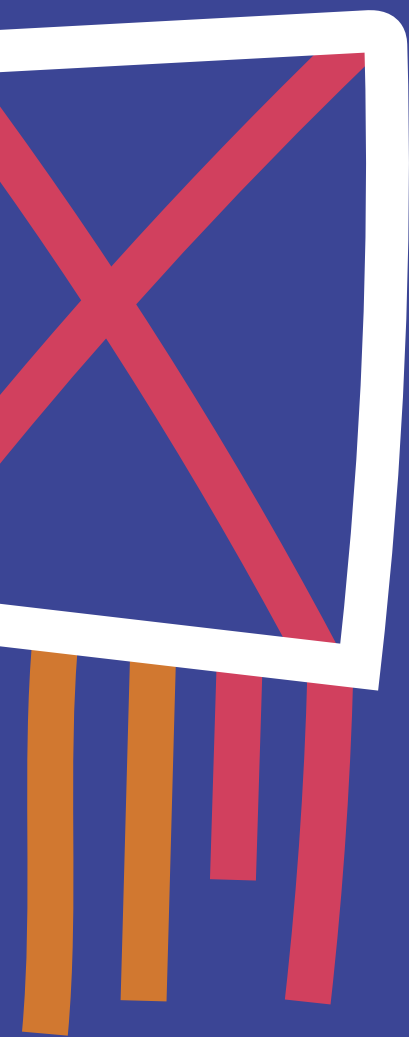


O Comitê de Cultura de Minas Gerais é parte do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), do Ministério da Cultura (MinC). Seu objetivo é ampliar o acesso e a participação popular nas políticas públicas de cultura, contribuindo, assim, para a sua democratização.

A AIC foi escolhida em edital do MinC para liderar essa articulação em Minas Gerais, em parceria com outras três Organizações da Sociedade Civil (OSCs) do estado, nas regiões imediatas de Araçuaí, Ipatinga e Viçosa.

O Comitê realiza ações de mobilização social, formação em direitos e políticas culturais, apoio à elaboração de projetos e parcerias, comunicação social e difusão de informação sobre as políticas culturais. O trabalho é orientado por princípios como a participação e a educação popular, a territorialização das políticas culturais, a valorização da diversidade cultural, étnico racial e regional e o fortalecimento das identidades regionais.

Desde maio de 2024, coordenamos as atividades do Comitê em Minas e promovemos ações na região de Belo Horizonte e com abrangência estadual. O Comitê realizou tutorias para a escrita de projetos, articulações com o poder público e outros atores da cultura, rodas de conversa sobre editais, produção de conteúdo sobre oportunidades do campo e mais. Foram envolvidos públicos diversos de diferentes territórios, como povos e comunidades tradicionais, juventudes da cultura Hip Hop, mulheres e fazedores de cultura como um todo.



120

idades mineiras
contempladas

55

ações realizadas

2.085

peessoas atendidas

PARCERIAS:

Parte do Programa Nacional dos Comitês de Cultura, do Ministério da Cultura | Parceria com Associação Carla Rosa, Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento e Espaço Híbrido Ponto de Cultura



CONEXÃO COMUNIDADE



A valorização dos patrimônios culturais e a ampliação dos processos educativos nas escolas públicas de diversas cidades brasileira são o norte do Conexão Comunidade, um amplo programa realizado pela AIC desde 2017, em parceria e com o patrocínio da VLI Logística.

Em 2024, por meio do projeto Cidadania nos Trilhos: teatro, memória e promoção da vida, parto do programa Conexão Comunidade, percorreu quatro municípios de Minas Gerais – Itaúna, Uberaba, Betim e Bambuí - e um na Bahia – Brumado –, onde atendeu estudantes de 6 a 10 anos e de 11 a 14 anos. Os alunos foram beneficiados com um circuito de arte-educação que visava valorizar as culturas e o patrimônio local e conscientizar sobre a segurança nos trilhos, visando à promoção da vida.

Uma das metodologias utilizadas neste ciclo foi o Audioetal, desenvolvida pela AIC para simplificar os processos de inscrição em editais culturais. As escolas que se destacaram receberam recursos financeiros, para implantar os seus projetos.

Junto aos participantes selecionados, foram realizadas oficinas formativas para o desenvolvimento de atividades educativas e culturais nas comunidades. As ações resultaram em uma Mostra Interna, em que os resultados foram compartilhados com as escolas e as comunidades.

Para finalização desta edição do programa, também foram realizados eventos de culminância, que contaram com apresentações culturais dos projetos desenvolvidos ao longo do ciclo.

5 cidades contempladas

10 mostras internas realizadas

502 professores da rede pública participantes

7 eventos de culminância totalizando 1.775 participantes

85 apresentações do cortejo cênico assistidas por 9.499 participantes dos cortejos cênicos

29 projetos de intervenção positiva nas escolas inscritos no Audioetal 10 selecionados e implementados

20 oficinas formativas presenciais, que contemplaram 2.676 participantes

12 mil participantes diretos e 14.000 atingidos pelos projetos implementados

41.450 pessoas beneficiadas, entre diretos e indiretos.



“Quando o aluno se sente valorizado, ele quer buscar o conhecimento, e a empresa tendo esse olhar social e humanizado, faz com que o aluno busque esse conhecimento”.

Ana Mércia Nogueira, Diretora da E.M. Aristides José da Silva, Betim (MG)

PARCERIAS:

Patrocínio da VLI Logística, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



ESTAÇÃO DE MEMÓRIAS



Ao longo dos anos, as ferrovias desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento do país, conectando regiões, impulsionando a economia e moldando a cultura de diversas comunidades. Para resgatar e preservar as histórias ferroviárias, o projeto Estação de Memórias parte de pesquisas, mobilização nos territórios e mapeamentos de referências junto aos moradores, ferroviários aposentados, familiares, agentes culturais e historiadores. Como resultado, são produzidas expografias que contam histórias nas quais as cidades e os trilhos se cruzam. Os projetos expográficos lançam mão de recursos diversos: personagens interativos, linhas do tempo, mapas, fotografias, documentos, objetos históricos, pílulas de vídeo e mais.

Ao longo de 2024, o Estação de Memórias inaugurou exposições onde atuou no ano anterior e expandiu suas atividades para mais cinco cidades em Minas Gerais, sendo em São João del-Rei, Tiradentes, Bernardo Monteiro, Formiga e Mateus Leme, além de Aguaí, em São Paulo e Alagoinhas, na Bahia. Em Itaúna, o Estação de Memória em parceria com o Conexão Comunidade, desenvolveu ações com estudantes de escolas públicas, abordando a temática da segurança nos trilhos.

5 Estações de Memórias inauguradas

5 novas cidades participantes em 2024

63 entrevistas individuais realizadas

9 atividades coletivas promovidas

24 entrevistas em vídeos gravadas

PARCERIAS:

Patrocínio da VLI com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura



“Trabalho espetacular, onde você vê a história nacional, regional e, é claro, ferroviária. Algo que nunca imaginei que poderia acontecer, muito justo para a história da companhia. Quem ganha com o projeto é a cidade e os ferroviários que são reconhecidos. Algo que nunca vi na região, é histórico. Estão de parabéns, um legado para o resto das nossas vidas”.

Depoimento de Gustavo Zenquini, engenheiro mecânico e pesquisador (São João Del Rei)



PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS: CULTURA E PATRIMÔNIO



Os documentários **Mineiridade(s) 2** e **Memórias Ferroviárias e Identidade Cultural** são relatos cinematográficos produzidos pela AIC que visam promover reflexões sobre identidade cultural, valorização das vivências e do patrimônio, além de fortalecer o sentimento de pertencimento. O entrecruzamento das vozes registradas nas obras audiovisuais dá visibilidade a saberes locais, reforçando o direito à memória e ao reconhecimento cultural das regiões.

O documentário **Mineiridade (s) 2: memórias e registros do patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais** foi construído de forma colaborativa, com pesquisas em bibliotecas, arquivos públicos, revisão bibliográfica e entrevistas em vídeo. Essas ações registraram e difundiram manifestações culturais, saberes, ofícios, celebrações e formas de expressão que compõem o patrimônio imaterial de São João Del Rei e Tiradentes (MG).

Já a outra obra audiovisual, **Memórias Ferroviárias e Identidade Cultural: Registro audiovisual colaborativo de histórias atravessadas pelo trem**, foi construída a partir da coleta de dados e entrevistas com moradores de Araguari e Formiga (MG). Essas ações permitiram mapear, registrar, valorizar e difundir a memória do patrimônio ferroviário de Minas Gerais.

2 documentários
acessíveis produzidos

4 exposições gratuitas nas
cidades promovidas

27 entrevistas em vídeo
realizadas

40.720 pessoas impactadas
com as produções
audiovisuais

PARCERIAS:

Patrocínio da VLI Logística, por
meio de recursos da Lei Federal
de Incentivo à Cultura.





FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

8.585 pessoas alcançadas
diretamente

2.430.525 pessoas alcançadas
indiretamente

PROGRAMA AIC LAB



Laboratório institucional de experimentação metodológica da AIC, o AIC Lab é nosso espaço de referência para o diálogo com a sociedade civil organizada. Nele é desenvolvido, junto aos grupos parceiros, um trabalho colaborativo em torno de três eixos: comunicação, desenvolvimento institucional e articulação em redes.

Em 2024, o AIC Lab executou dois projetos próprios, detalhados a seguir - o Periferia Viva Mulher 2 e o Memória das Comunidades. Também ofertou, em parceria com o Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Laboratório de Planejamento em Comunicação - Lab ACS, no qual estudantes de graduação experienciam na prática o trabalho junto a iniciativas da sociedade civil. No Laboratório, foram realizados atendimentos para a elaboração de diagnósticos e planos de comunicação para três coletivos da Região Metropolitana de Belo Horizonte: Banda Carlos Gomes, Nzo Katalelu Menha e CRIA Lab.

AIC LAB

25 pessoas diretamente alcançadas em atendimentos em comunicação

24 alunos participantes de disciplina laboratorial

3 grupos atendidos em disciplina laboratorial

PARCERIAS:

Alianças estratégicas com o departamento de Comunicação Social da UFMG e o Festival Criatura.



“Para mim, fazer a oficina de laboratório com a AIC foi extremamente enriquecedor, tanto pelo lado profissional, quanto pelo lado pessoal. Aprender as técnicas dentro da sala de aula e aplicar com os coletivos fez total diferença. Pude aprender muito!”

Izabela Vial, aluna da disciplina Lab ACS, na UFMG



AIC LAB

PERIFERIA VIVA MULHER 2



O Periferia Viva Mulher é um projeto com ações de formação, articulação e disseminação de conhecimentos e boas práticas cidadãs, envolvendo mulheres empreendedoras e coletivos que atuam pelos direitos das mulheres em áreas de vulnerabilidade social de Minas Gerais.

Em 2024, o Periferia Viva Mulher, em sua segunda edição, mapeou e mobilizou 70 coletivos, envolvendo-os em uma grande rede de trocas. Junto a eles, ofertou cursos de mobilização de recursos através de editais, acessorando-os na elaboração de projetos e construiu duas campanhas colaborativas para a disseminação dos direitos das mulheres. Essas campanhas compreenderam a produção e distribuição de 10 mil cartilhas, além de vídeos e materiais digitais para multiplicação em redes sociais e de eventos de lançamento e compartilhamento de saberes.

Mobilizou também 30 microempreendedoras e ofertou curso de empreendedorismo e comunicação, assessorando-as por meio da produção de peças de comunicação.

O projeto encerrou o ano com a realização de um evento de troca de saberes entre as mulheres que compõe a rede do Periferia Viva Mulher 2.

- 70 coletivos mobilizados
- 23 microempreendedoras formadas
- 17 atendimentos em comunicação realizados
- 20 projetos elaborados
- 2 campanhas produzidas e difundidas

PARCERIAS:

Projeto realizado com recurso do Ministério das Mulheres/Governo Federal, via emenda parlamentar indicada pela ex-deputada federal Áurea Carolina na Lei Orçamentária Anual 2023 | Parceria com Olho no Olho e Rede de Artesanato do Vale do Jequitinhonha.

AIC LAB

MEMÓRIA DAS COMUNIDADES



A partir de uma rede de troca de conhecimentos e em busca de fortalecer os agentes culturais de dez coletivos da região metropolitana do Rio de Janeiro (RJ) e de Belo Horizonte (MG), o AIC Lab promoveu o projeto Memória das Comunidades. A iniciativa foi uma forma de auxiliar os grupos no fomento das expressões e manifestações culturais de seus territórios, entendendo que seus fazeres são centrais para a preservação da memória, identidade e patrimônio cultural nas redes locais.

O projeto ofertou para os grupos formação em Comunicação e Patrimônio, apresentando técnicas de comunicação que podem ser aplicadas ao registro e difusão da memória. Também ofereceu curso de Patrimônio e Sustentabilidade, com capacitação em temáticas e ferramentas de elaboração de projetos culturais e mobilização de recursos.

Após as formações, foram realizados eventos de culminância para troca de experiências e boas práticas. Ao final do projeto, foi produzido um guia para divulgação dos coletivos envolvidos.

900 guias culturais distribuídos

25 agentes culturais formados em Comunicação e Patrimônio

25 agentes culturais formados em Patrimônio e Sustentabilidade

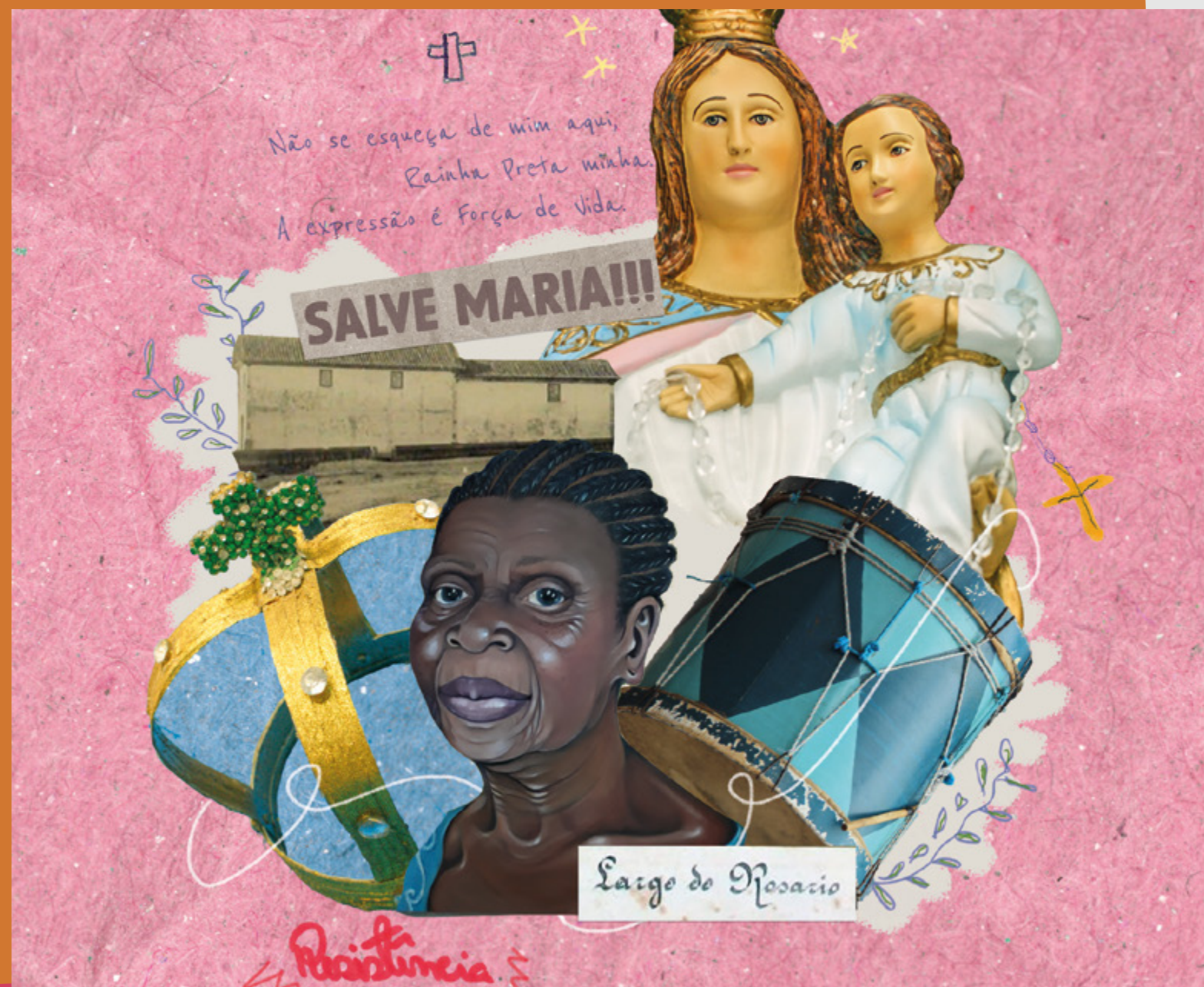
2 eventos de culminância realizados

PARCERIAS:

Patrocínio da VLI com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

AIC LAB

PERIFERIA VIVA MULHER NEGRA



A fim de fortalecer a garantia de direitos das mulheres, o **Periferia Viva Mulher Negra - Edição Morro do Papagaio** atuou junto com as moradoras do Morro do Papagaio, em Belo Horizonte (MG), por meio da oferta de atividades formativas e desenvolvimento de campanhas.

Em 2024, o projeto envolveu 12 coletivos locais na produção colaborativa de campanhas educativas sobre os direitos das mulheres negras. As campanhas contaram com a produção de vídeos educativos e cartilhas impressas, em torno do direito à cultura, memória e patrimônio, com ênfase na memória dos povos negros, e das práticas educativas antirracistas, com ênfase na ação de professoras negras.

12

grupos participantes
da comunidade do
Morro do Papagaio

3

campanhas
educativas
desenvolvidas

7.500

cartilhas distribuídas
junto aos grupos

PARCERIAS:

Projeto realizado com recurso do Ministério das Mulheres/Governo Federal, via emenda parlamentar indicada pela ex-deputada federal Áurea Carolina na Lei Orçamentária Anual 2022, e em parceria com o Muquifu.

NEGRICIDADE: RESGATE DO TERRITÓRIO NEGRO DO LARGO DO ROSÁRIO



Uma importante iniciativa para a preservação da memória e da cultura afro-brasileira em Belo Horizonte, o **NegriCidade** é um projeto de pesquisa que busca resgatar a história do antigo Largo do Rosário, território de grande relevância para a população negra que foi soterrado para a construção da capital mineira.

Para contribuir com a investigação, a equipe do projeto realizou processos participativos de pesquisa sobre este patrimônio edificado e imaterial, junto a integrantes de movimentos da cultura afro-brasileira bem como pesquisadores e pessoas interessadas na temática. Também foi realizado um evento para compartilhar e discutir publicamente os resultados.

A partir da sistematização da pesquisa, foi originado o livro intitulado “Largo do Rosário: do arraial dos pretos à cidade dos brancos”, com o objetivo de tornar o assunto mais acessível e contribuir para a construção de uma memória mais inclusiva e diversa da cidade.

1 livro sobre o
Largo do Rosário
produzido

1.700 exemplares
impressos
do livro

PARCERIAS:

Projeto realizado com recurso do Ministério da Igualdade Racial/ Governo Federal, via emenda parlamentar indicada pela ex-deputada federal Áurea Carolina na Lei Orçamentária Anual 2023, e em parceria com o Muquifu e o Projeto NegriCidade.



“Esse projeto vem ressaltar na cidade um problema que foi a expulsão dos negros do hipercentro. Enterraram seu cemitério e todos os seus monumentos de divulgação e de propagação da sua cultura na cidade. Então eu acho que **projeto vem resgatar um lugar, uma identidade**, um local que é sim do Povo Negro”

Mestre Guiné, Mestre de Capoeira



OBSERVATÓRIO PARTICIPATIVO DA DESINFORMAÇÃO



Em 2023, a AIC implementou o Observatório Participativo da Desinformação, cujo objetivo é investigar, fomentar e inventar modos coletivos, colaborativos e criativos de combater as notícias falsas e promover a cidadania em territórios periféricos.

No ano de 2024, foram oferecidas formações junto a 12 jovens de quatro comunidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Aglomerado da Serra, Morro do Papagaio, Pedreira Prado Lopes, Justinópolis, em Ribeirão das Neves.

A proposta foi compreender coletivamente o problema da desinformação e elaborar ações para enfrentá-la em cada território. Foram feitos encontros e formações sobre democracia, direitos, segurança de dados, produção de texto e criação de vídeos, além da realização de escuta sistemática de lideranças comunitárias da Rede Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e da construção de campanhas colaborativas junto a estes representantes para o enfrentamento da desinformação.

Na fase seguinte do programa, o Observatório lançou edital simplificado para seleção de iniciativas comunitárias de enfrentamento à desinformação. Das 16 propostas selecionadas, 4 foram executadas até dezembro de 2024, com recursos e acompanhamento do programa.

- 160 horas de formação realizadas
- 12 jovens de quatro territórios envolvidos formados
- 4 campanhas contra a desinformação construídas
- 1 Audioedita! de seleção de iniciativas comunitárias lançado
- 16 iniciativas de enfrentamento à desinformação selecionadas

PARCERIAS:

Realização da AIC, com patrocínio da Open Society Foundations, apoio do Margem – Grupo de Pesquisa em Democracia e Justiça da UFMG e parceria com Associação Nevense de Educação (Aneduc), Eu Amo Minha Quebrada, Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD) e Mulheres da Quebrada.



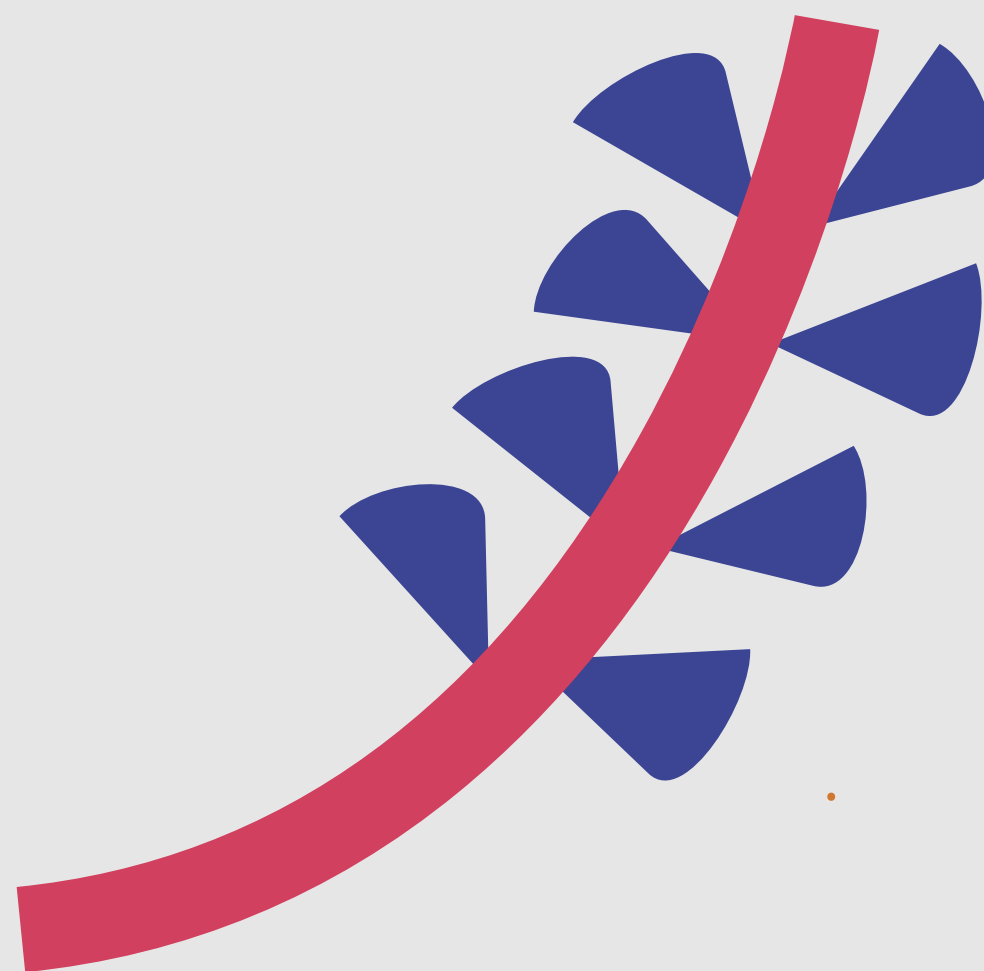
“Faço parte do Observatório desde o final de 2023, mas parece que já tem muitos anos pelo tamanho do crescimento que eu tive, tanto profissional, quanto pessoal. Estou muito mais atenta às informações que chegam. Quando uma notícia chega, já consigo identificar: ‘olha, isso aqui é muito sensacionalista, isso aqui não é bem assim...’. Coisas que antes do projeto eu não fazia.

No âmbito profissional, sinto-me com muito mais propriedade sobre o que sei e o que não sei. Pergunto e resolvo, então isso foi muito importante.”

- ***Sthefanny Barbosa Silva, bolsista do Observatório Participativo da Desinformação***

QUEM FEZ

Todo este trabalho que desenvolvemos no último ano só foi possível graças à participação e ao comprometimento de nossa equipe de colaboradoras e colaboradores. Estiveram conosco em 2024:



Abel Benevuto
Advete Santana
Amanna Brito
Amanda Dabéss
Amanna Nunes
Ana Carolina Lopes
Ana Soares
Angélica Freitas
Arthur Quadra
Bárbara Pansardi
Beatriz Cordeiro
Brenda Laura
Bruna Ferreira
Bruna Santos
Bruna Silva
Carla Rosa
Carlos Oliveira
Casa 5
Cleiton Gomes
Celton Santos
Clarice Barboza

Clarisse Flores
Cristina Ferreira
Cristina Santos
Daiely Gonçalves
Daniel Dorledo
Daniel Violante
Danusa Tederiche
Débora Tavares
Diana Carmo
Diêgo Miranda
Ed Marte
Elaine Pinheiro
Eliza Castro
Elizete de Oliveira
Emanuela São Pedro
Evelyn Martins
Everton Santana
Fábio Leão
Flávia Nolasco
Gal Duvale
Gracielle Pires

Gislaine Gonçalves
Giovana Ambrózio
Gustavo Faraco
Guto Borges
Hayssa Gamarano
Helenilsa Alves
Iakima Delamare
Inês Quiroga
Ivanildo José
Ives Teixeira
Jany Francisca
Jennifer Cristina
Jéssica Mendes
Jéssica Santana
Jhyonny Max
Jô Pinto
Joseph Rodrigues
Joana Rosário
Joice Gonçalves
Josué Gomes
Julia Bernardes

Júlia Cunha
Juliano Antunes
Karine Bassi
Karine Silva Oliveira
Karla Damiani
Kênia Chagas
Laiene Souza
Laila Vieira de
Oliveira
Laura Beatriz
Lara Dornas
Larissa Pereira
Larissa Roberta
Leandro Zerê
Letícia Lopes
Luana Nunes
Lucas de Pedro
Luciana Aguiar
Luciano Botelho
Lucyleine Jerônimo

Luís Flores
Luísa Camargos
Luísa Monteiro
Luiz Lima
Luiza Avelar
Malu Jimenez
Mauro Luiz
Márcio da Silva
Marcos Lima
Maria Caram
Maria Luísa
Marina Ferreira
Marina Medef
Marina Fares
Marina Vale
Mateus Cruz
Matheus Canela
Matheus Paixão
Mayra Marques
Mila Barone

Morrison de Oliveira
Musso Greco
Nathalia Vargens
Natan Braga
Nayara Souza
Olivia Viana
Paola Monteiro
Patrícia Faria
Piedra Magnani
Priscylla Ramalho
Rafaela Lima
Raique Nicácio
Raísa Paco
Raíssa Faria
Raíssa Rosa
Raphaela Luiza
Raphaela Damato
Renata Gomes
Rogério Coelho
Ronei Sampaio

Rosalva Portella
Rosemeire Araújo
Samanta Coan
Sebastião Everton
Stéphanie Bollmann
Thays Irene
Thaynã Paes
Thiago Morandi
Túlio Nobre
Tutas Criação
Valda Ferreira
Valdemir Ferreira
Valéria Fileto
Vinícius Carossi
Vitória Lopes
Viviane Coelho
Viviane Ferreira
Waden Oliveira
Wenderson Godoi
Weslaine Gomes

Will Nascimento
Yago Enrique
Yasmin Lombardi
Ynaê Januário

Produção e redação

Beatriz Cordeiro

Júlia Cunha

Coordenação

Lara Dornas

Revisão

Lara Dornas

Emanuela São Pedro

Projeto gráfico e diagramação

Fabiana Baracat

Maio de 2025





AIC

Agência de
Iniciativas Cidadãs

aic.org.br

aic@aic.org.br

(31) 3217-7600

R. da Bahia, 570, 9º Andar - Centro,
Belo Horizonte - MG, 30160-015



/agenciadeiniciativascidadas



@aic_cidadania



aicaudiovisual



agenciadeiniciativascidadas